**SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR: UM DESAFIO DIETOTERÁPICO**

RAFAEL ALVES MATA DE OLIVEIRA1; THAÍS DE SOUSA DA SILVA 2; CAMILA NUNES DE SOUZA3; YULLE FOURNY BARÃO4; ANDRESSA ALVES RODRIGUES5; CLAÚDIA GONÇALVES GOUVEIA6; LUCIANE PEREZ DA COSTA7.

1Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, email: rafaelm004@gmail.com; 2Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, e-mail: sousa.thais@outlook.com; 3Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, e-mail: nutricamilanunes@hotmail.com; 4Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, e-mail: yullefourny@hotmail.com; 5Hospital São Julião, e-mail: andressaarnutri@hotmail.com; 6Hospital São Julião, e-mail: claudia@saojuliao.org.br; 7Hospital São Julião, e-mail: perezlu10@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Infecções cutâneas causadas por bactérias acometem cerca de 7% da população. Sua ocorrência pode variar de acordo com fatores ambientais, como o verão, que predispõe as infecções cutâneas por facilitar a instalação do calor e umidade, necessários à proliferação dos micro-organismos. Além disso, fatores individuais como a baixa resistência imunológica, diabetes mellitus; falta de higiene; predisposição genética; e, também, a fatores relacionados ao grau de virulência. A erisipela é uma infecção da derme e epiderme com importante comprometimento dos vasos linfáticos subjacentes, cujo principal agente etiológico é *Streptococcus* beta hemolítico do grupo A de Lancefield, pertencente ao grupo de micro-organismos piogênicos. **OBJETIVOS:** Descrever o uso de suplemento nutricional oral artesanal na cicatrização de ferida em indivíduo com erisipela. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Adulto jovem, do sexo masculino, eutrófico, acometido por erisipela com 77 anos, hospitalizado em um hospital de retaguarda, estava alimentando-se pela via oral com dieta na consistência branda. **RESULTADOS:** A Mini Avaliação Nutricional (MAN) pontuou 17, indicando Risco de desnutrição. À avaliação antropométrica, obteve IMC: 20,8 Kg/m², CB com adequação de 78,2% e o Diagnóstico Nutricional de desnutrição moderada. Iniciou-se suplementação via oral com módulo de proteínas do soro do leite, SPA HPHC três vezes ao dia (09h-15h-19h) contendo 30 g de proteínas do soro do leite e 10 mL de TCM com boa aceitação. Este foi reavaliado após 1 mês, e com a aplicação da MAN, obteve escore controle de 13 pontos indicando estado nutricional normal, fora de risco. À avaliação antropométrica, obteve IMC: 21,64 Kg/m² e CB com adequação de 81,43%, com o diagnóstico nutricional de desnutrição leve. Além disso, o paciente que estava se locomovendo em cadeira de rodas, agora apresenta força para deambular sem nenhum auxílio. O suplemento nutricional, a terapia medicamentosa e condutas de curativos auxiliaram na melhora significativa da ferida.

**Palavra-chaves:** Erisipela; Suplementação via oral, proteínas do soro do leite.